



PLANTAS DO CERRADO: FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Letícia Zanholo Santos (1); Arlenes Buzatto Delabary Spada (2); Fernando Fabríz Sodré (3);

Universidade de Brasília, E-mail: leticiazanholo@gmail.com(1); Universidade Estadual do Tocantins, E-mail: arlenes.ds@unitins.br(2); Universidade de Brasília, E-mail: ffsodre@unb.br(3)

Na atual conjuntura social, a escola é o local indicado para estimular o conhecimento e sensibilizar os estudantes para que saibam cuidar do planeta e assim preservá-lo. O Tocantins, onde esta pesquisa foi desenvolvida, tem o Cerrado como o bioma abrangente em todo o seu território e essa característica do estado tem grande importância social, pois auxilia várias populações a sobreviverem de seus recursos naturais, incluindo os quilombolas, etnias indígenas, ribeirinhos, dentre outras comunidades que, juntas, detêm um conhecimento tradicional dessa biodiversidade. Além das comunidades tradicionais que estão inseridas no estado, os animais que habitam o Cerrado também dependem dessa flora para se desenvolverem, portanto, são necessárias a conservação e o uso sustentável dessa riqueza nacional. A pesquisa em epígrafe trata-se de uma proposta educacional para incentivar os alunos da educação básica a compreenderem a importância do uso sustentável das plantas do Cerrado e a necessidade da preservação para as gerações atuais e vindouras. Este trabalho fez parte de uma pesquisa para o Mestrado Profissional em Ensino das Ciências Ambientais da Universidade de Brasília (UnB). Tal pesquisa foi aplicada no Centro Educacional São Francisco de Assis, na cidade de Palmas/TO, onde a pesquisadora é docente. O objetivo geral da pesquisa foi compreender se a percepção dos alunos acerca do Cerrado pode ser alterada por meio da utilização de uma sequência didática baseada no uso de plantas típicas da região. A metodologia aplicada com os estudantes foi a pesquisa participante. Para tanto, a sequência didática realizada com os alunos trouxe ferramentas utilizadas nos métodos ativos, como: jogos didáticos, debates sobre assuntos relevantes para a temática e confecção de produtos artesanais (a partir de plantas do Cerrado). A sequência didática realizada nesta pesquisa foi dividida em cinco módulos: no 1º módulo os alunos conheceram sobre os tipos de vegetação existentes no Cerrado e para avaliar esse conhecimento fizeram registros fotográficos das vegetações encontradas no cotidiano; no 2º módulo os alunos aprenderam sobre o papel dos seres vivos no Cerrado e para avaliar o aprendizado fizeram *podcasts* sobre o assunto; no 3º módulo os estudantes aprenderam sobre a preservação e degradação do Cerrado e como avaliação desse aprendizado fizeram histórias em quadrinhos sobre o assunto; no 4º módulo os alunos aprenderam sobre a importância dos nomes científicos e populares das plantas, em especial as do Cerrado; no 5º módulo, os alunos conheceram mais detalhadamente três plantas, o coco de babaçu, o buriti e a copaíba e confeccionaram, no laboratório, produtos a partir da matéria-prima de destas plantas típicas do Cerrado. É imperioso ressaltar que esta pesquisa obteve resultados que demonstram que os alunos puderam: vivenciar a experiência do trabalho em equipe; a interação com o meio ambiente por meio da aprendizagem sobre o bioma Cerrado, e do contato na prática com produtos confeccionados por eles. Por fim, considera-se que a adoção das plantas do Cerrado como componente didático-pedagógico mostrou-se uma alternativa que



III Semana

INTEGRADA DO

Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

pode proporcionar aprendizagem significativa e a possibilidade de usufruir de seus recursos de forma sustentável.

Palavras-chave: Cerrado, biomas, plantas, sequência didática, métodos ativos.